

SEITAS & HERESIAS

ISLAMISMO

الاسلام

Escola Bíblica Dominical – EBD

Pr. Walter Leal Guedes – 9 de novembro de 2025

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ABDALATI, Hammudah. “*O Islão em Foco*”. International Islamic Publishing House. 1994.

FARES, Mohamad Ahmad Abou. “*A Verdade sobre Maomé. Vida – História – Tradição*”. Impresso no Brasil, Curitiba – PR. 2ª Edição 1988.

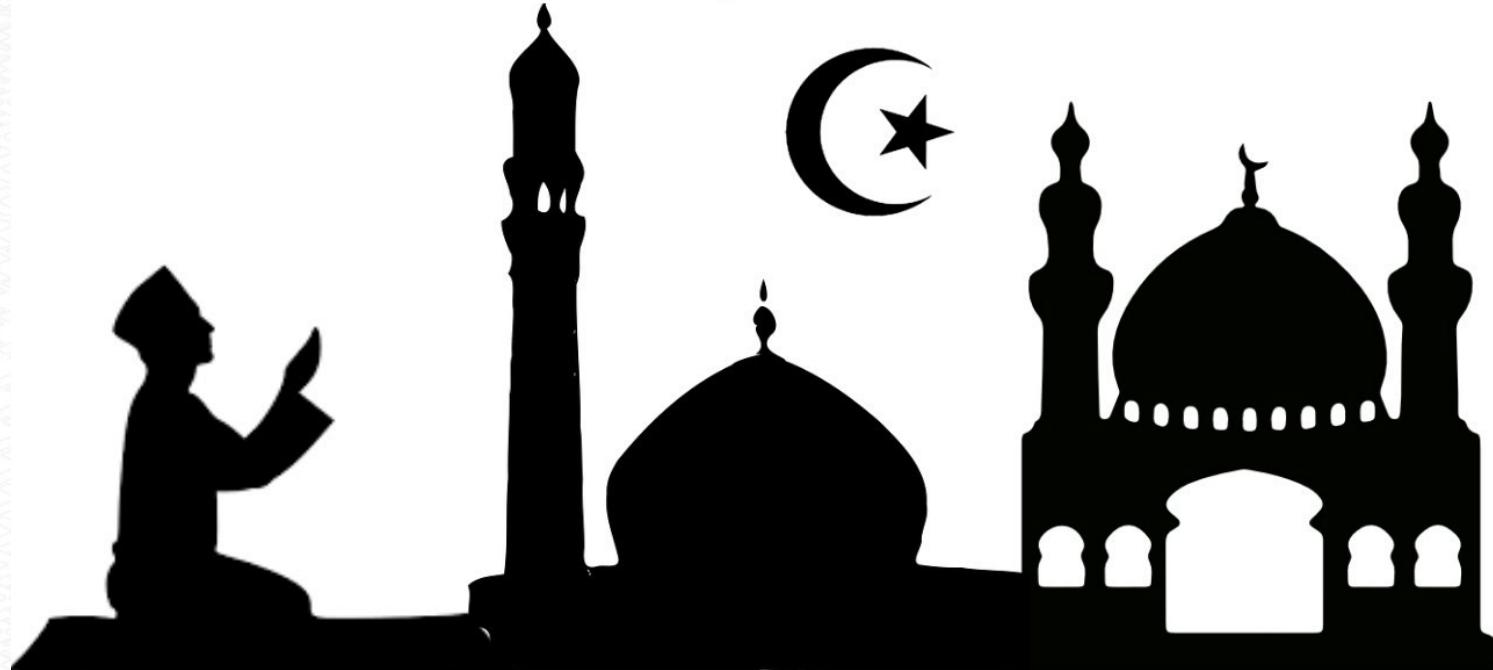
UR-RAHIM, Muhammad Àta. “*Jesus, Um Profeta do Islão*”. International Islamic Publishing House. 1995.

ICP – Instituto Cristão de Pesquisas: www.icp.com.br/df74materia2.asp

Site Iqra Islam: www.iqaraislam.com/muhammad-a-biografia-do-profeta-do-islam

Wikipedia.

O Islamismo



SURGIMENTO:

Séc. VII A.D. – Ano 622

LOCAL:

Meca, Arábia Saudita

FUNDADOR:

Maomé.

INFORMAÇÕES:

- Maomé nasce, já órfão de pai, em Meca, na Arábia Saudita dia “20 de abril de 571” (Fares), com o nome de *Abū al-Qāsim Muḥammad ibn ‘Abd Allāh ibn ‘Abd al-Muṭṭalib ibn Hāshim*. Ou, simplesmente Muhammad, ou Maomé, “aportuguesando”.



Sua mãe, Amina, relata que ao nascer Maomé, viu sair dela uma luz que iluminou tudo, até os palácios de Damasco.



Gravura ottomana retratando o momento da revelação pelo anjo Gabriel do Alcorão ao profeta Maomé

INFORMAÇÕES:

- No ano 622 d.C., **Maomé** com pouco mais de 50 anos de idade, fugindo da idolatria do povo de Makkah (Meca), em suas meditações, solitário em uma caverna no deserto, recebe a visita do anjo Gabriel que lhe revela o conteúdo do Alcorão – livro sagrado do Islã.

INFORMAÇÕES:

- Em Medina, a 8 de junho de 632, talvez com 62 anos de idade, Mohammad faleceu doente. Entre o recebimento de suas primeiras revelações (610?) e sua morte, pouco mais de 20 anos se passaram, tendo sido mais intentos os 10 últimos anos de guerras, conquistas e imposições. E assim foi fundada definitivamente uma das maiores religiões da terra.



Pontos doutrinários básicos dos islamismo

A teologia islâmica é tão vasta quanto a teologia cristã:

- A crença em Deus, que é chamado de Alá, UNO e não tem companheiros nem ninguém que lhe seja igual.
- A crença nos profetas. Maomé ensina que existe um profeta para cada época, começando por Adão e terminando em Maomé. A tradição islâmica diz que existiram 120 mil profetas.
- A crença nos livros sagrados. Segundo a crença islâmica, o Alcorão é o último livro sagrado dado ao homem. Foi recitado a Maomé pelo anjo Gabriel.
- A crença nos anjos. Deus criou todos os anjos. A maioria dos anjos é má e eles são chamados *ginn* (de onde cremos originar-se a palavra gênio). Cada ser humano tem um anjo-ombro: um escrevendo suas boas obras, e outro as más.
- A crença no dia do juízo final. A salvação é pelas obras. As obras de todas as pessoas serão pesadas numa balança. Se as boas superarem as más, tal pessoa irá para o paraíso. Os mártires irão todos para o paraíso.
 - O conceito de paraíso é bem sensual. Há muitas lindas virgens de olhos negros para cada homem. O inferno é para os não-muçulmanos. É um lugar de fogo e tormento indescritível. O pecado imperdoável é associar algo ou alguém a Deus.
 - A crença nos decretos de Deus. Deus é absolutamente soberano e não tem nenhuma obrigação moral, pois isto limitaria seu poder e soberania. Tudo o que acontece é porque Deus assim quis.

Os seis pilares do islamismo

São seis os pilares da fé islâmica. Eles compõem a chamada Shari ´a, sendo que a partir dela, todos os mulçumanos sadios, do sexo masculino, estariam incumbidos obrigatoriamente de administrar suas vidas. São elas:

- **Shahada.** É a profissão de fé islâmica, a qual se pronuncia na forma: "**Não há outro deus além de Allah e Muhammad é o seu profeta (ou mensageiro)**".
- **Salat.** São as orações que são praticadas cinco vezes ao dia, as quais formam um elo direto entre o adorador e Allah.
- **Zakat.** Significa tanto "purificação" como "crescimento". O fiel faz o cálculo do rendimento de seu capital anual e daí extrai 2,5%, que serão empregados no patrocínio de obras sociais e auxílio aos mulçumanos menos favorecidos.
- **Sawn.** Todos os anos, no mês do Ramadan, os mulçumanos jejuam por 30 dias desde o amanhecer até o pôr-do-sol, período no qual se abstêm de comida, bebida e relações sexuais.
- **Hajj.** Trata-se da peregrinação à cidade sagrada de Meca, a qual deve ser feita pelo menos uma vez na vida e deve ser empreendida por todos os fiéis que possuem condições físicas e financeiras para fazê-lo. Todos trajam túnicas brancas, leves e simples, com o sentido de que todos pareçam também iguais diante de Allah, sem distinção de poder econômico ou etnia.
- **"Jihad".** O termo não significa "guerra santa", antes, é traduzida por "esforço", que está relacionado à defesa própria e da religião, ou daqueles que foram expulsos de seus lares.

As divisões do islamismo

Logo após a morte de Maomé, houve um cisma no cerne do islamismo. Vejamos os grupos que resultaram desta "separação":

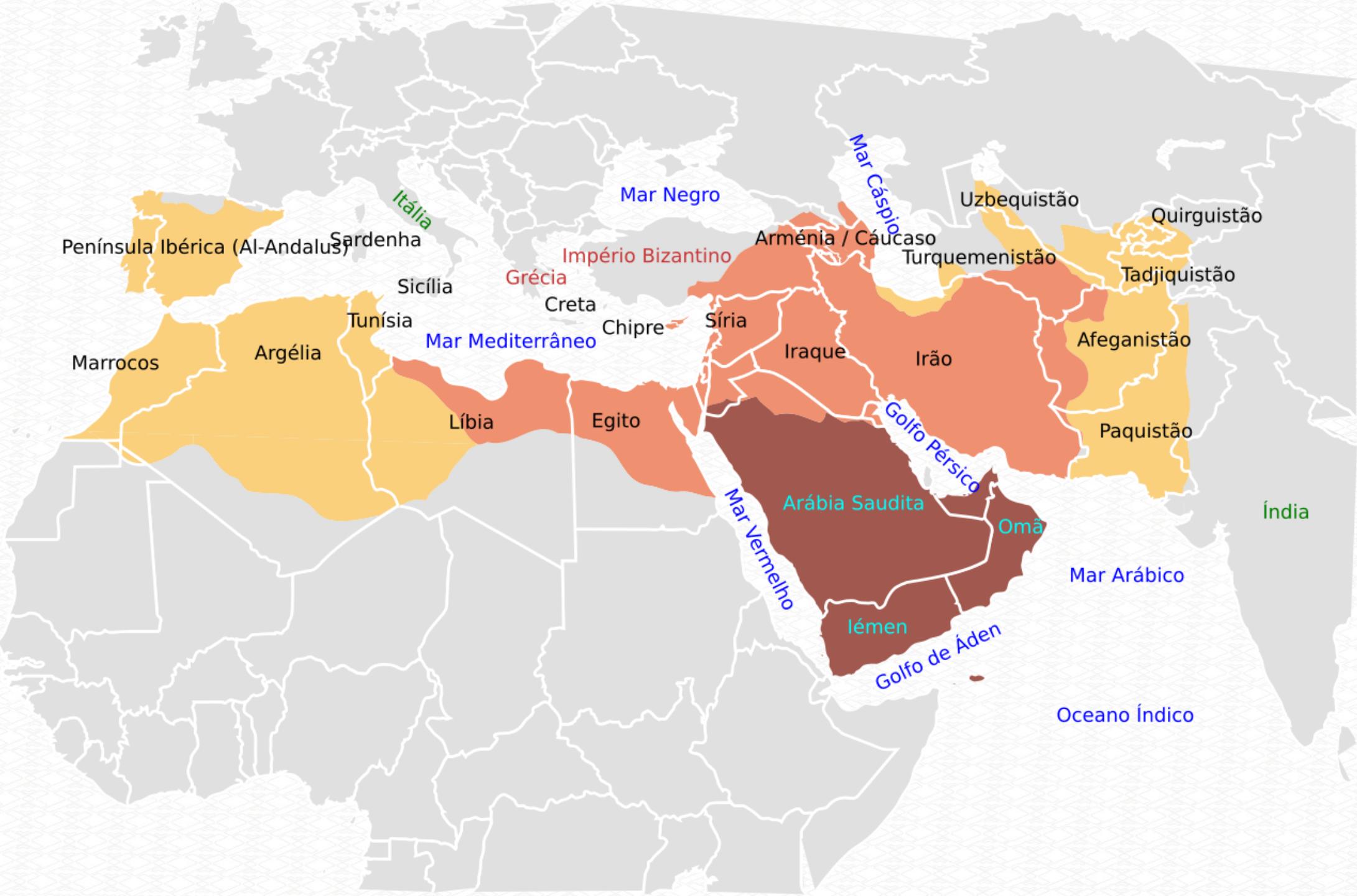
- **Xiitas.** Essa facção do Islã representa não mais de 10% ou 15% de toda a comunidade islâmica no mundo, estando presentes, sobretudo, no Irã.

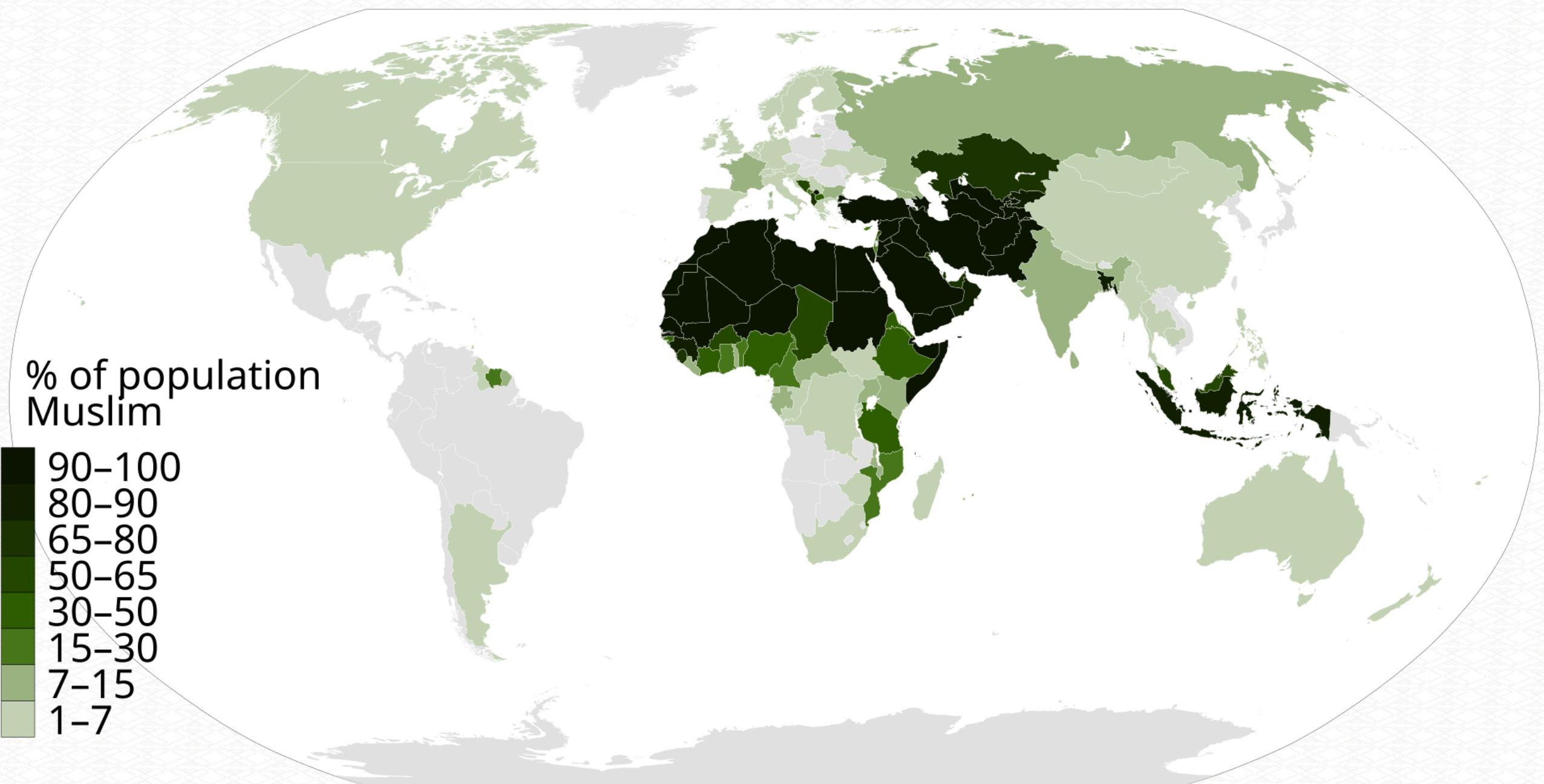
Basicamente, os xiitas se caracterizaram por determinar que somente os descendentes diretos do profeta Muhammad poderiam almejar o califado.

- **Sunitas.** O crescimento acelerado da fé islâmica confrontou seus adeptos com outras questões cruciais e mais complexas que aquelas que já eram aplicadas e praticadas entre os fiéis. Esta dificuldade proporcionou o levantamento de questões acerca da conduta em áreas que iam além dos limites da Arábia, nas quais as imposições corânicas se mostraram insuficientes ou inaplicáveis.

Quando da manifestação destes problemas, os líderes espirituais apelavam para a sunna (conduta ou prática) de Maomé em Medina, empregada para o exercício do Hadith (tradições), em que se achavam suas decisões e julgamentos de caráter social. Os muçulmanos que passaram a adotar este método para dirimir problemas dentro da comunidade islâmica, passaram a ser chamados sunitas. Eles constituem cerca de 90% da população islâmica no mundo.







LEGENDA

"**Islã**" provém do árabe *Islām* e significa "submissão (a Alá)".

"**Muçulmano**", por sua vez, deriva da palavra árabe *muslim*, designando "aquele que se submete".

A palavra **Alcorão** deriva do verbo árabe que significa declamar ou recitar; *Alcorão* é portanto uma "recitação" ou algo que deve ser recitado.

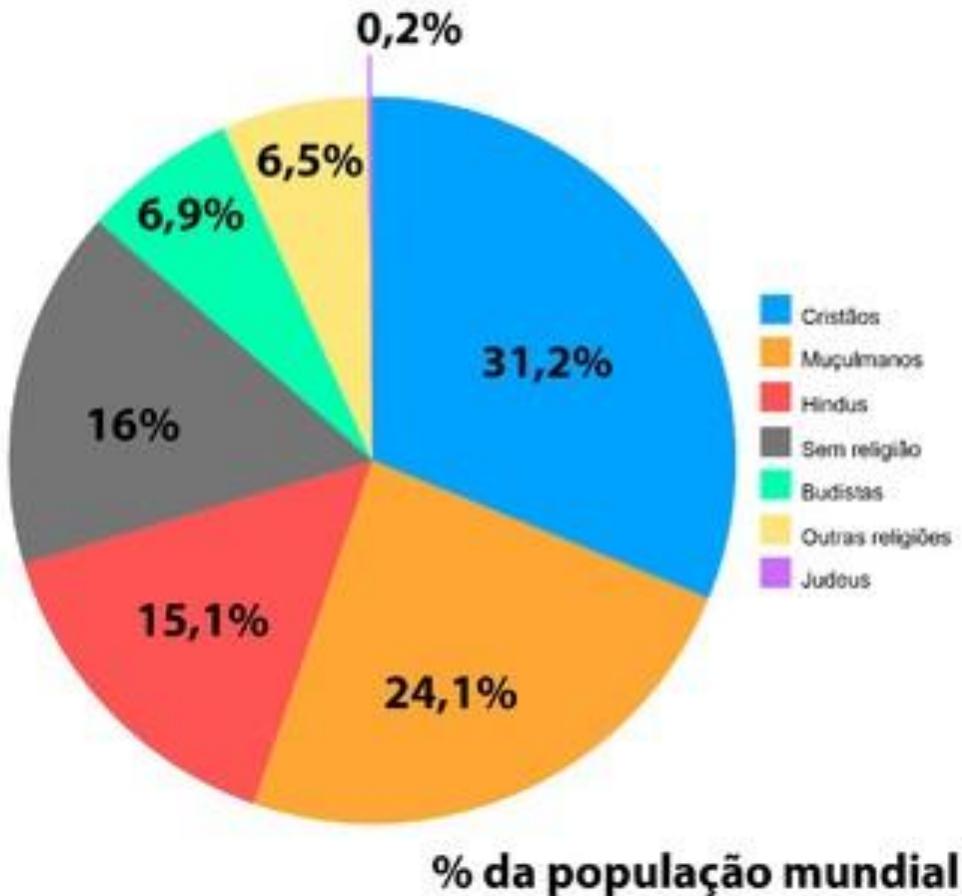
Xaria (em árabe: شريعة romaniz.: *sharī‘ah*, "caminho para a fonte"), também grafado sharia ou shariah, é o sistema de lei islâmica, baseado no Alcorão, nos hádices (relatos da vida do profeta Maomé) e na Suna (os ensinamentos e práticas do profeta).

Em muitas sociedades islâmicas, não há separação entre religião e direito, sendo as legislações fundamentadas nos princípios islâmicos interpretados por estudiosos religiosos.

RELIGIÃO NO MUNDO

Número de pessoas, em bilhões:

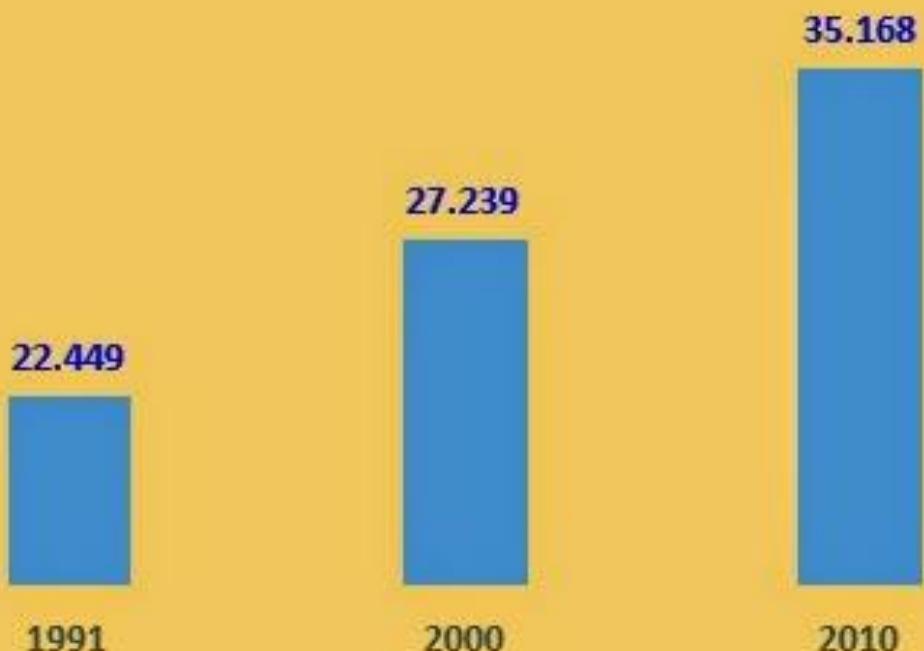
Cristãos	2.3B
Muçulmanos	1.8
Sem religião	1.2
Hindus	1.1
Budistas	0,5
Judeus	0,01



ISLÃ – PROJEÇÕES DE CRESCIMENTO

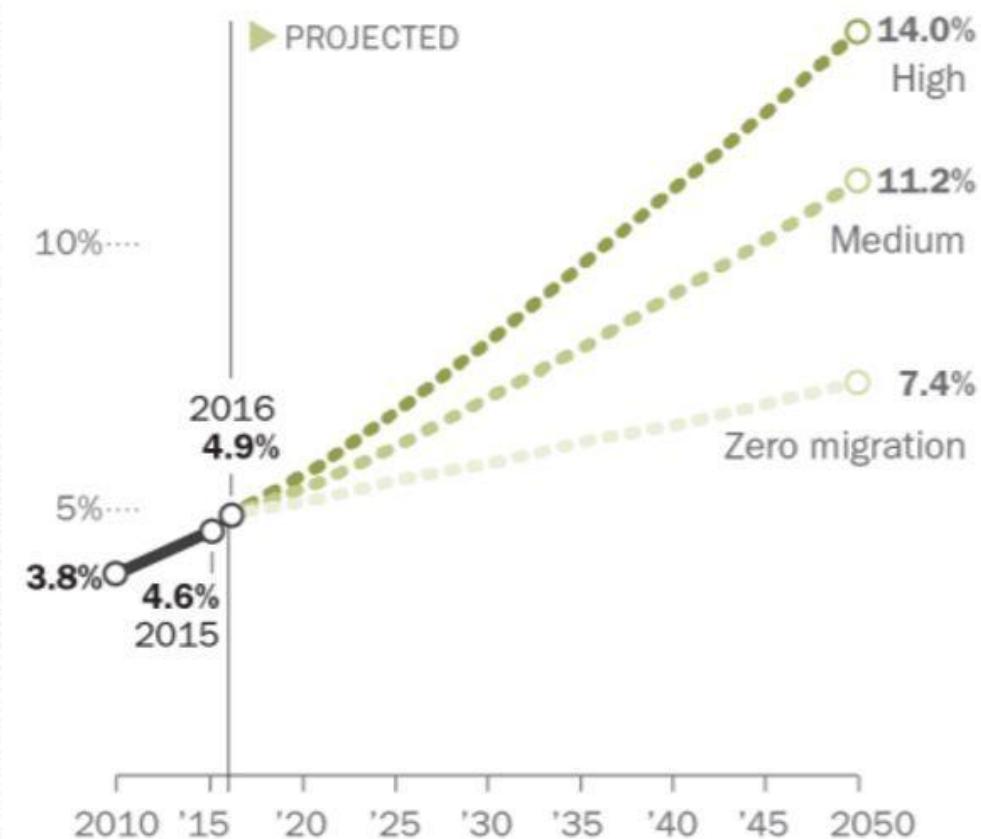
48.180 P/ 2020

Crescimento da população muçulmana
do Brasil em 20 anos
(nos Censos demográficos do IBGE)



Crescimento da população muçulmana na Europa
em diferentes cenários de projeção: 2016-2050

*Muslim share of Europe's population under
different migration scenarios*



PEW: <http://www.pewforum.org/2017/11/29/europe-s-growing-muslim-population/>

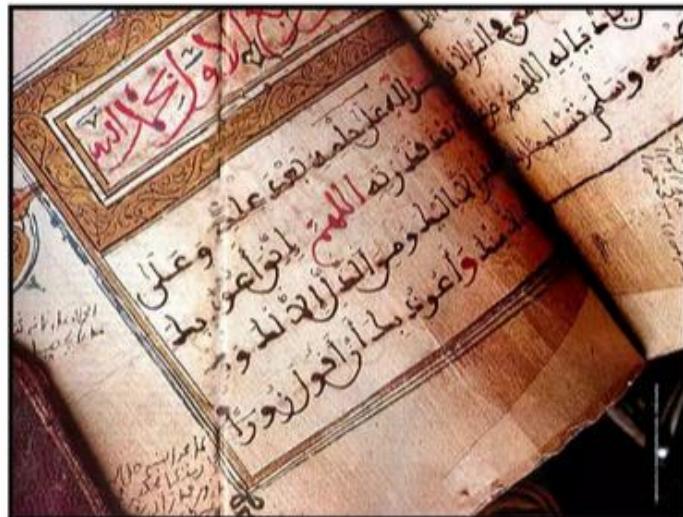


Com uma taxa de natalidade na casa dos 3,1 filhos por mulher, há muito tempo a população islâmica é a que mais cresce no mundo.

Sendo que a poligamia é tolerada por eles, em diversas regiões e culturas, um muslim tradicional pode chegar fácil aos 12 filhos durante sua vida.



- O ISLAMISMO É UMA RELIGIÃO **REVELADA POR ALÁ**
- É MONOTEÍSMO MESMO. SÓ EXISTE UM DEUS
- SEU LIVRO SAGRADO É O **ALCORÃO**



PÁGINA DO ALCORÃO

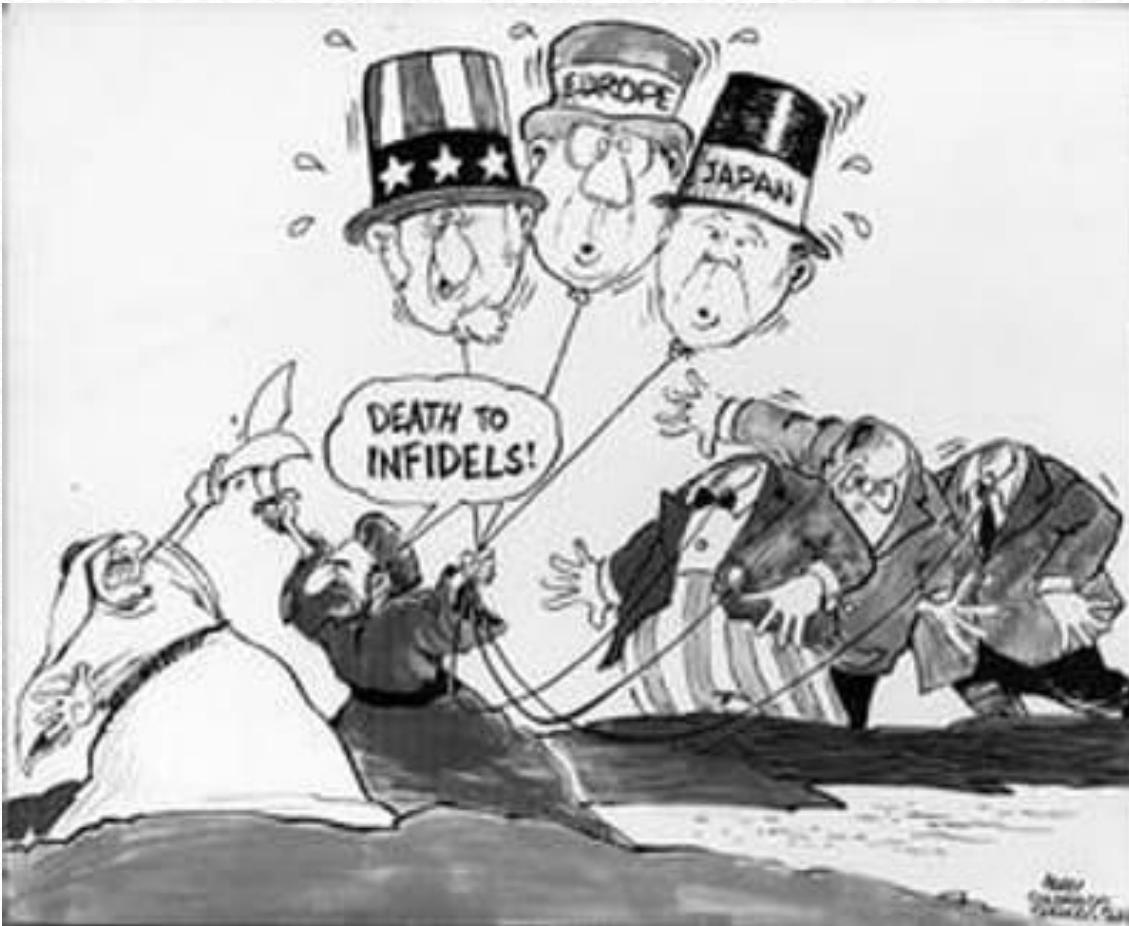
INSPIRADO NO CRISTIANISMO E NO JUDAÍSMO, O PROFETA CRIOU A 3^a GRANDE RELIGIÃO MONOTEÍSTA DO MUNDO, DESAFIOU OS PODEROSOS, UNIFICOU OS ÁRABES E CRIOU UMA CIVILIZAÇÃO FÉRTIL E BELA.

A Liberdade Religiosa Garantida na Revelação Islâmica

**CONSPIRACY
THEORY**

- A liberdade religiosa é algo que foi estabelecido pelo Alcorão e também nos relatos de vida do Profeta Muhammad.
- Desde a sua primeira constituição, o Islam estabeleceu aos não-muçulmanos o direito de seguir sua cultura e religião.
- Esses exemplos foram replicados ao longo da história islâmica dentro dos principais impérios que governaram sobre as leis da religião.
- Atos terroristas e extremistas não ocorrem devido a um cumprimento rígido da lei islâmica, mas sim do desvio dela.

LIBERDADE
IGUALDADE
FRATERNIDADE





فَإِذَا أَنْسَلْخَ الْأَشْهُرُ الْحُرُمُ فَاقْتُلُوا الْمُشْرِكِينَ حَيْثُ وَجَدُّوكُمُوهُمْ وَخُذُوهُمْ وَاحْصُرُوهُمْ وَأَقْعُدوْا لَهُمْ كُلَّ
مَرْصَدٍ فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَءَاتُوا الزَّكُوْةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ

Mas quanto os meses sagrados houverem transcorrido, matai os idólatras, onde quer que os acheis; capturai-os, acossai-os e espreitai-os; porém, caso se arrependam, observem a oração e paguem o zakat, abri-lhes o caminho. Sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

Alcorão Sagrado - Sura 9:5

Conforme vários hádices, Maomé declarou, **"a Hora Final não virá a menos que os Muçulmanos lutem contra os Judeus, e os Muçulmanos os matem até que os Judeus se escondam atrás de uma pedra ou uma árvore e dirá: Muçulmano, ou servo de Alá, há um judeu atrás de mim; venha e mate-o; mas a árvore Gharqad não o dirá, pois é a árvore dos Judeus."**

Trecho extraído da Escatologia Islâmica:
Sahih Muslim Livro 41 Hadith 6985.



Extremistas islâmicos destroem casas e propriedades de cristãos, além de igrejas, em países onde há opressão islâmica, como a Nigéria



NÃO NOS ILUDAMOS.
OS RADICAIS ISLÂMICOS
NÃO SÃO UMA MINORIA.

Basta tocar no tema: TERRORISMO que automaticamente, nos deparamos com as declarações:

- O Islã não prega isso;
- Trata-se de uma minoria rebelde;

Mas, nos fica o questionamento:

- Por que, os que se dizem maioria e que são “do amor e da paz”, nada fazem contra essa minoria perversa?

Mas, afinal de contas, o que leva alguém a dar cabo da própria vida, de modo brutalmente violento, junto de várias outras pessoas, contando mulheres, crianças, velhos e doentes que nunca viu, não conhece e pessoalmente não tenha nada contra?



Julgamento Final

Segundo as crenças islâmicas, o dia do Julgamento Final é o momento em que cada ser humano será ressuscitado e julgado na presença de Deus pelas ações que praticou. Os seres humanos livres de pecado serão enviados diretamente para o Paraíso, enquanto os pecadores devem permanecer **algum tempo no Inferno**, antes de poderem também entrar no Paraíso.

As únicas pessoas que permanecerão para sempre no Inferno são os hipócritas religiosos, isto é, aqueles que se diziam muçulmanos, mas de fato nunca o foram. Segundo a mesma crença, a chegada do Julgamento Final será antecedida por vários sinais, como o nascimento do Sol no poente, o som de uma trombeta e o aparecimento de uma besta. De acordo com o Alcorão, o mundo não acabará verdadeiramente, mas sofrerá antes uma alteração profunda.



Até 2050, islamismo crescerá 73% e será religião que mais terá se expandido no mundo, diz estudo

Alta taxa de fertilidade e significativa população abaixo de 15 anos são motivos que explicam aumento de muçulmanos no planeta nas próximas décadas

Fonte:
Opera Mundi

NOSSOS DESAFIOS:

- O QUE FAZER?
- COMO NOS PROTEGER?
- COMO ENFRENTAR ESSE INIMIGO,
SEM FAZER USO DAS MESMAS
“ARMAS” QUE ELE?
- O QUE ESPERAR PARA O FUTURO?